



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Arquivo pessoal



Elias Albuquerque, Raul Sabóia, Cláudia Sabóia, ex-presidente José Sarney, Edmee Froz, Froz Sobrinho e o ministro do STJ Reynaldo Fonseca

96 anos nas páginas da história

Celebrar os 96 anos de José Sarney é reconhecer uma trajetória que atravessa e dialoga com capítulos decisivos da história política do nosso país. Com uma carreira marcada pela experiência e pela atuação na vida institucional, o ex-presidente construiu um legado pautado pelo diálogo e pela presença constante nos debates nacionais. Feliz aniversário!

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Maria Eduarda Silva Costa e Samara Veratti



Pedro Albuquerque, Kamila Kapassi, Amanda Matos e Julia Caribé



Raquel Gama, Victor Thomé, Gustavo Alvares, Mariana Aires, Victor Braga e Daniel Futuro

Mais espaço para festa

Uma nova fase do Oscarito Brasília foi revelada na última quarta-feira, em um evento que reuniu influenciadores e convidados. O espaço localizado no Setor de Indústrias Gráficas apresentou novas áreas como um ambiente de recovery, um rooftop, novos bares e novo layout da pista, além de programação e experiências diferentes. A festa de reinauguração celebrou as novidades de forma animada, com brindes e música boa.

Uma ode ao Cerrado

O Brasília Shopping reuniu convidados especiais para celebrar mais um ano de sua trajetória e apresentar a nova exposição Brasília Cerrado na noite de quarta-feira. Em cartaz até 16 de maio, a mostra propõe uma leitura sensível do bioma a partir de texturas, tons e movimentos, com uma homenagem às secas do Cerrado. É uma forma de reforçar o diálogo entre o urbano e o natural, conectando arquitetura, identidade e paisagem local. Complementares à exposição, haverá também oficinas de estamparia manual, jardinagem e aquarela.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Naiara Pontes, Gabriela Bila, Marília Alves e Lucas Seixas



Máira Gadelha, Cláudia Pereira e Wilma Pereira



Geraldo Mello, Renata Monnerat e Gilberto Azevedo



Angela Araujo, Tiffany, Mea Araujo e Emilia Wolf

Agenda

O gringo carioca

» Durante o Brasília International Film Festival, no Cine Brasília, o filme *Doval - O gringo mais carioca do futebol* será exibido em sessão especial, em 2 de maio, às 15h, que contará com a presença do diretor argentino Federic Bardin. A produção revisita a trajetória do jogador Narciso Doval, ídolo de clubes como Flamengo e Fluminense.

Hot Wheels ao vivo

» O espetáculo *Hot Wheels Monster Trucks Live* chega a Brasília em 29 de agosto, com apresentação no Mané Garrincha, reunindo alguns dos veículos mais icônicos da franquia em uma experiência voltada para toda a família. A programação inclui competições de velocidade, manobras radicais, apresentações de motocross freestyle e a participação de um robô transformável. Ingressos na pré-venda estão disponíveis em bilheteriadigital.com.

Rolê Cultural

» O CCBB segue com a programação gratuita do Rolê Cultural nos próximos dias, com atividades para diferentes públicos. A agenda inclui o Rolê Espontâneo, de terça a domingo, das 10h às 19h, além de oficinas, contação de histórias e jogos aos fins de semana. Entre os destaques, estão o Rolê com LIBRAS, hoje, às 16h, e o Dia de Rolê: Jogo, Arte e Imaginação, amanhã, das 14h às 18h. A programação também conta com aulas de dança charme, de quinta a domingo, às 19h. Ingressos gratuitos disponíveis em ccbb.com.br.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

INVESTIGAÇÃO / Circunstâncias da morte de Mikhail Rocha e Menezes estão em apuração. Ele morava em Goiânia e respondia em liberdade pelo atentado contra a esposa, a funcionária da casa e uma enfermeira

Morre delegado que baleou três mulheres

» DARCIANNE DIOGO
» LUIZ FELLIPE ALVES
» CARLOS SILVA

O delegado afastado da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) Mikhail Rocha e Menezes, de 46 anos, foi encontrado morto, na manhã de ontem, na casa onde vivia, em Goiânia (GO). O policial foi preso no início do ano passado, após disparar contra três mulheres: a esposa, Andréa Rodrigues Machado; a funcionária da família, Oselina Moura Neves de Oliveira; e a enfermeira-chefe do hospital Brasília, Priscila Pessoa. Ele respondia em liberdade.

As circunstâncias do crime estão sendo investigadas pela Polícia Civil do Goiás (PCGO). Ele estava sendo monitorado por uma torzeleira eletrônica e passava por tratamento psicológico. Antes do crime bárbaro, Mikhail se encontrava afastado da corporação para tratar de problemas relacionados à saúde mental.

Davi Roque Ribeiro, marido de Oselina Moura, definiu o desdobramento como "lamentável". "A gente não esperava por isso. Queríamos de outra maneira. Essa

situação toda é muito triste, que envolve minha esposa e as outras vítimas", disse. "Sinceramente, não era isso que a gente queria. Não queríamos que chegasse a esse fim", lamentou.

Memória

Por volta das 9h de 16 de janeiro de 2025, o delegado Mikhail Rocha e Menezes atirou contra a companheira e a empregada doméstica da família no Condomínio Santa Mônica, em São Sebastião. Além disso, ele também feriu a enfermeira-chefe do Hospital Brasília, no Lago Sul. Posteriormente, ele alegou surto psicótico.

Após os disparos efetuados em casa, o delegado deixou o local levando o filho de 7 anos e o cachorro da família. Por volta das 10h, ele foi visto no shopping Gilberto Salomão, onde entrou em uma loja com o menino e o animal. Segundo relatos, tentou fazer uma ligação do telefone da loja e demonstrava comportamento estranho, mas não permaneceu por muito tempo no local.

Após isso, ele levou o filho do casal, que foi atingido de raspão por estilhaços, ao Hospital Brasília, no Lago Sul, exigindo atendimento

prioritário, alegando que o menino se queixava de dores no abdômen. Quando a chefe do pronto-socorro, Priscilla Pessoa Rodrigues, tentou acalmá-lo, uma discussão começou. Ao perguntar sobre a real necessidade de atendimento, o delegado disse que havia atirado "em um robô" e ameaçou a enfermeira falando que contaria até cinco antes de atirar. Após contar até três, Mikhail disparou contra a mulher, que foi atingida no pescoço. Após atingir a terceira vítima, ele fugiu do hospital com o filho, como se nada tivesse acontecido.

Ele foi preso enquanto dirigia, com o filho ainda ferido no banco do carro, enquanto tentava fugir. Uma equipe do Patamo (Patrulhamento Tático Motorizado) da Polícia Militar, o localizou e apreendeu as duas armas de fogo usadas no crime. O delegado foi conduzido à Corregedoria da Polícia Civil do Distrito Federal.

Histórico

Na época, o delegado Mikhail Rocha e Menezes estava afastado de suas funções havia cerca de 30 dias devido a problemas de saúde mental. Segundo relatos de pessoas próximas, ele vinha apresentando

Reprodução/TV Band



Após atirar nas duas primeiras vítimas, Mikhail fugiu com o filho e o levou a um hospital, onde baleou a enfermeira

sinais de desequilíbrio emocional há algum tempo.

Davi Roque Ribeiro confirmou que Oselina havia presenciado episódios de comportamento agressivo do delegado

anteriormente. Em uma ocasião, Mikhail teria tido um surto na presença de Oselina e do filho dele, mas a empregada doméstica conseguiu acalmá-lo e contornar a situação. No entanto, dessa vez, o

descontrole resultou em tragédia.

Relatos de colegas e familiares ouvidos pelo **Correio**, à época dos fatos, definiam Mikhail como "uma pessoa boa e gentil" com "outras pessoas e com a equipe.